

# ***Aprendizagem da escrita de crianças menores de 7 anos***

Linguagem e aquisição da escrita  
Angélica Merli  
Março/2018



## Objetivo

Discutir os pressupostos e os desafios impostos ao alfabetizador, quanto à aquisição da linguagem escrita por crianças menores de 7 anos.

“Escrever, eu já andava rabiscando mesmo antes de entrar para a escola. Escrevia nas paredes do galinheiro, no cimento do tanque ou no passeio da rua. Arranjava um pedaço de carvão, de tijolo, de caco de telha, pedra de cal. Minhas irmãs me pediam para traçar amarelinha no quintal. Eu caprichava. Usava uma vareta de bambu sobre a terra batida. Além de fazer as casas bem quadradas e certas, ainda escrevia os números e as palavras céu e inferno. De tanto as meninas pularem em cima, as palavras se apagavam aos poucos, mas escrever de novo não era sacrifício para mim”. Bartolomeu Campos de Queiroz



# A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de Nove Anos

Publicado pelo MEC, em 2009 - Secretaria de Educação Básica

Orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças menores de 7 anos, considerando os seguintes eixos:

- A importância do letramento;
- O desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita;
- A aquisição do sistema de escrita e o desenvolvimento da consciência fonológica;
- O desenho e a brincadeira como formas de linguagem a serem exploradas no processo de alfabetização.



# Tópicos de discussão sobre o tema

- O QUE ENSINAR
- QUANDO ENSINAR
- COMO ENSINAR





## É para brincar ou não?



“Brincar, cantar, contar histórias, recortar e colar, desenhar etc. sem dúvida são atividades escolares. Mas isso não é ensinar a ler nem a escrever. Aprende-se a ler e a escrever, lendo e escrevendo e não pulando corda e fazendo festa. Tem hora para aprender a ler e a escrever e tem hora para brincar. Juntar essas duas coisas o tempo todo é loucura pedagógica: tira a seriedade da formação escolar e introduz uma leviandade nos trabalhos. Brincar é imprescindível, mas deve ter seu valor claramente estabelecido para todos”. (CAGLIARI, 2009, pp. 106 – 107, grifo nosso)

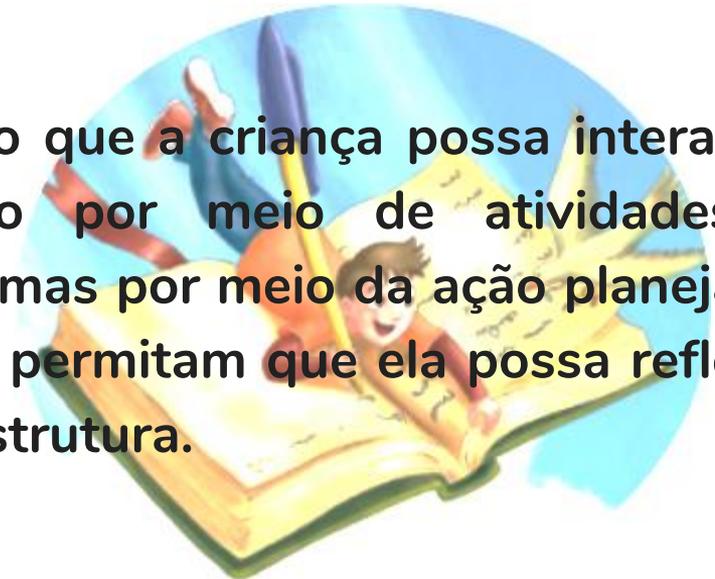


# A idade certa...

## Quando iniciar a alfabetização?

- Cagliari – aos 5 anos a criança está pronta para ser alfabetizada

*“(...) basta o professor desenvolver um trabalho correto de ensino e de aprendizagem em sala de aula (...). Duvidar da capacidade de aprender de crianças de 5 anos é um grande equívoco, mesmo quando anunciado em teses e livros publicados por intelectuais com muitos títulos acadêmicos”. (CAGLIARI, 2009, p. 108).*



É necessário que a criança possa interagir com a cultura escrita, não por meio de atividades mecânicas ou repetitivas, mas por meio da ação planejada em contextos lúdicos que permitam que ela possa refletir sobre como a escrita se estrutura.



# Respeitar as características das crianças

- Trabalhar de forma integrada a apropriação da tecnologia da escrita (alfabetização) e o uso social competente desse sistema (letramento).
- Como adverte Emília Ferreiro, para a “apropriação” da linguagem escrita a criança precisa reconstruir as bases do sistema da escrita, ou seja, o professor deve ensinar a criança a decifrar a escrita, de acordo com o que também defende Luiz Carlos Cagliari.
- Respeitar as crianças como cidadãos e atores do seu próprio desenvolvimento. Vê-las como seres competentes cognitivamente que são capazes de formular hipóteses e resolvê-las pela interação com a escrita.

# Rotinas diárias

Devem contemplar as múltiplas dimensões, sendo o trabalho com a língua escrita uma delas.

O ingresso na EI ocorre em diferentes idades para cada criança (na creche) – não ERA obrigatória!





## **Rotinas diárias**

- **Ler histórias para as crianças;**
- **Ofertar material escrito, em diferentes espaços da escola – para interação individual ou coletiva;**
- **Possibilitar tentativas de escrita (livre);**
- **E de leitura também.**



# O letramento X a alfabetização

- Alfabetização: refere-se ao processo por meio do qual o sujeito domina o código e as habilidades de utilizá-lo para ler e escrever. Trata-se do domínio da tecnologia do conjunto de técnicas que permite a decifração da escrita.
- Letramento: é o uso, o exercício efetivo da leitura e da escrita na vida cotidiana e implica habilidades tais como: a capacidade de ler e escrever para informar-se, para interagir, para ampliar conhecimento; a capacidade de interpretar e produzir diferentes tipos de textos e de inserir-se no mundo da escrita.



## Alguns pressupostos importantes

- A alfabetização realiza-se quando o aprendiz descobre como o sistema de escrita funciona – aprende a decifrar a escrita;
- Apropriar-se de um sistema de representação e não de um código;
- Escrita deve estar ligada a usos sociais (letramento), não é tarefa unicamente da escola, nem mecânica. “... **atividades de letramento**, ou seja, leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e escrita”. (SOARES, 1998, p.92).
- Entender a escrita como um **código de transcrição** implica conceber que sua aprendizagem consiste na simples aquisição de uma técnica. Já conceber a escrita como um **sistema de representação** converte sua aprendizagem na apropriação de um novo objeto cultural por meio de **procedimentos de decifração**, ou seja, torna-se uma aprendizagem conceitual.



## Alguns pressupostos importantes

- Trabalhar com leitura e escrita de palavras, considerando o repertório das crianças;
- Avaliar o que as crianças sabem – SONDAGEM;
- Propor atividades para desenvolver a leitura e a escrita mesmo que as crianças não escrevam convencionalmente: professor como escriba; escrita espontânea; agrupamentos produtivos; recitar poemas/cantigas; trabalhar com diferentes gêneros textuais.



# Consciência fonológica

- Criança tenta descobrir o que a escrita representa, elabora hipóteses, movimento de reconstrução.
- 3 grandes períodos de acordo com a psicogênese:
  1. Representação icônica e não-icônica: distinguir o desenho (icônico) da escrita (não-icônico)
  2. Para que algo possa ser lido o que precisa? Quantidade mínima de letras + qualidade (variedade das letras)
  3. Fonetização da escrita: fonema x grafemas – descobre a sílaba



## **O papel do desenho e da brincadeira na aquisição da escrita**

Desenhos e brincadeiras com a escrita ajudam a criança a entender seu caráter da representação. Ao desenhar ou ao apreciar uma ilustração ou desenho, a criança vai compreendendo que aquilo que ela vê no mundo exterior pode ser representado.



A história da alfabetização é a história da escola! E se quisermos dar outro rumo à vergonhosa história da alfabetização em nosso país, é à história da escola que temos que dar outro rumo – é a escola que temos de transformar”. Magda Soares



# Proposta de discussão em grupo

- Ler as 3 teses para o trabalho com linguagem escrita e se posicionar contra ou favor de cada uma dela, argumentando sobre o posicionamento escolhido.
- Entregar registro escrito – por grupo.

Ponto para AV 1 – 0,5



## Referências

- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Básica (SEB). *Programa de Formação Continuada do Professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. Brasília, 2007.
- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Básica (SEB). *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos: orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças de seis anos de idade*. Belo Horizonte: UFMG/FAE/CEALE, 2009.
- \_\_\_\_\_. Resolução CEB 1/99. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, 1999.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetizando sem o BĂ – BÉ – BI – BO – BU*. São Paulo: Scipione, 2009.
- SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. *El desarrollo de los procesos psicológicos superiores*. Barcelona: Crítica, 2000.
- VYGOTSKY, L. *El desarrollo de los procesos psicológicos superiores*. Barcelona: Crítica, 2000.